

RESUMO

SOUZA Jr., A.E.P. **Pieloureteroanastomose látero-lateral no tratamento da hidronefrose por estenose da junção pieloureteral na infância.** São Paulo, 2002. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

A partir do desenvolvimento da ultra-sonografia antenatal, o diagnóstico das patologias gêrito-urinárias tornou-se mais precoce e freqüente. A estenose da junção pieloureteral (JUP) é a principal causa de obstrução congênita do trato urinário. A fisiopatologia da obstrução urinária consiste no aumento da pressão no interior da via excretora com redução do fluxo sangüíneo renal, levando à atrofia celular e necrose do parênquima renal. O tratamento cirúrgico da estenose da JUP classicamente é realizado por meio da pieloureteroplastia desmembrada. Nos casos em que o ureter apresenta uma inserção alta na pélvis renal, ou seja, casos em que estas estruturas são adjacentes é possível utilizar uma variante que denominamos pieloureteroanastomose látero-lateral. Esta técnica consiste em uma anastomose entre a pélvis renal e o ureter abaixo da área de estenose, isto é, uma pieloureteroplastia não desmembrada. Foram estudados, retrospectivamente, 23 pacientes, correspondendo a 24 casos de estenose da JUP, que foram submetidos a pieloureteroanastomose látero-lateral. Nesta amostra havia estenose de JUP em um rim pélvico, um rim em ferradura e um caso bilateral. Avaliou-se o comportamento dos pacientes em relação à dor, presença de infecção urinária e grau de dilatação do trato urinário antes e após a cirurgia. De sete pacientes com dores abdominais no pré-operatório, 5 (71,43%) tornaram-se assintomáticos no pós-operatório. Nenhum paciente apresentou infecções urinárias de repetição no período de acompanhamento ambulatorial após a cirurgia. A avaliação do grau de dilatação e da drenagem pieloureteral foi feita pela urografia excretora, tanto no pré quanto no pós-operatório. Das 24 unidades renais estudadas, 19 (79,17%) melhoraram, 3 (12,50%) permaneceram inalteradas e 2 (8,33%) pioraram. Concluímos que a pieloureteroanastomose látero-lateral é um procedimento de fácil realização, que demonstrou bons resultados, portanto útil, principalmente para os casos em que o ureter apresenta uma inserção alta na pélvis renal.